MENÇÃO HONROSA - PÔSTER - 3º LUGAR

AVALIAÇÃO POSTURAL EM CRIANÇAS COM PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS: ANÁLISE PELA BIOFOTOGRAMETRIA

Diva de Aguiar Magalhães [1]
Paloma Sousa Nogueira [2]
Elanny Cristina Pascôa Candeira [3]
Sávia Francisca Lopes Dias [4]
Heloísa Marques [5]
Nívia Cecília Kruta de Araújo [6]

INTRODUÇÃO: As lesões neurológicas podem levar alterações na força, coordenação, equilíbrio e tônus muscular que frequentemente associam-se à manutenção de posturas inadequadas. Portanto, é de fundamental importância a avaliação da postura para o planejamento da conduta fisioterapêutica, acompanhamento da evolução e dos resultados do tratamento. Nesse contexto, a fotogrametria digital caracteriza-se como uma alternativa para análise postural por realizar uma avaliação quantitativa das assimetrias.

OBJETIVOS: Identificar e quantificar, por meio da biofotogrametria, o posicionamento dos segmentos corporais na postura ereta nas vistas anterior, posterior e lateral direita e esquerda de crianças acometidas por patologias neurológicas atendidas na Clínica Escola de Fisioterapia da UFPI e comparar com crianças sem afecções neurológicas.

METODOLOGIA: A amostra foi composta por 18 crianças independentes do sexo, que preencheram os critérios de seleção, com idades variando de 2 a 11 anos, sendo estas divididas em dois grupos: grupo de estudo – indivíduos portadores de acometimento neurológico – e grupo de controle – indivíduos saudáveis. Realizou-se uma única avaliação postural por meio da fotogrametria computadorizada analisando 29 ângulos conforme o protocolo do *Software* para Avaliação Postural (SAPO).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A análise estatística utilizando o Teste t de Student mostrou que sete ângulos tiveram diferença estatisticamente significativa entre os grupos nas seguintes vistas: laterais direita e esquerda, e posterior. Quanto aos ângulos da vista anterior, não houve diferença estatisticamente significativa. Em relação ao ângulo analisado na vista anterior que não apresentou diferença significativa entre os grupos, mostra que embora a criança neurológica apresente tendência a uma alteração postural, muitas vezes esta não difere de uma criança saudável. No entanto, nas demais vistas, foi observado que alguns ângulos mostram resultados estatisticamente significativos, que indica possível anteriorização da cabeça e aumento da lordose lombar.

CONCLUSÃO: A biofotogrametria mostrou-se eficiente na avaliação da postura do grupo de estudo, demonstrando que as crianças neurológicas apresentaram alterações significativas em determinados ângulos corporais.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.